

RELATÓRIO DA CARTEIRA PASSIRAPREV 07/2019

MERCADO FINANCEIRO

O mês julho mostrou-se equilibrado no âmbito dos mercados financeiros globais. Entre os fatores que influenciaram os ativos positivamente, observou-se a retomada das negociações comerciais entre os EUA e a China, a expectativa positiva ao longo de todo o mês quanto ao corte de juros por parte do FED (o BC dos EUA) em sua reunião de política monetária ao fim do período - o que de fato se concretizou, mas decepcionou os investidores ao assumir um tom mais duro que o esperado -, e o Banco Central Europeu emitiu sinal de política monetária flexível. Por outro lado, no front geopolítico, as tensões entre os EUA e Irã aumentaram. Nesse ambiente, a aversão ao risco manteve-se relativamente estável e os mercados exibiram desempenho misto.

No ambiente doméstico, mais uma vez os dados mostraram fraqueza da atividade. As vendas ao varejo no conceito restrito recuaram 0,1% ante abril na série com ajuste sazonal. No conceito ampliado, houve ligeiro avanço em maio (0,2%). Por sua vez, a pesquisa de serviços do IBGE exibiu variação nula em maio ante abril (c/ ajuste). Por outro lado, o IBC-Br avançou 0,54% em maio ante -0,32% em abril (na série com ajuste), alta de 0,94% no ano e 1,31% nos últimos 12 meses. Com relação ao mercado de trabalho, o CAGED mostrou criação de 48,4 mil vagas em junho, 29 mil com ajuste.

No campo inflacionário, o IPCA-15 subiu 0,09% , levando o acumulado em doze meses de 3,84% para 3,27%, o nível mais baixo desde maio/18. Por fim, os indicadores de confiança foram mistos. No campo político, a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base da reforma da Previdência em primeiro turno. Pelo lado da política monetária, o Copom reduziu a Selic em intensidade maior que o esperado, 0,50 ponto percentual, o que levou a taxa Selic de 6,50% para 6,00%, o menor nível desde a implantação do regime de metas para a inflação em junho de 1999.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de julho com ligeira alta de 0,84%, aos 101.812 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumula ganhos de 15,84%. Já em 12 meses, a alta é de 28,52%. O desempenho da Bolsa doméstica foi no mesmo sentido das principais bolsas dos países desenvolvidos e na contramão da maior parte dos países emergentes. O Real encerrou o mês de julho com valorização de 1,76% ante o Dólar, a R\$3,76. No ano, a moeda doméstica exibe apreciação de 2,84%. Já em 12 meses, a moeda doméstica encontra-se desvalorizada em 0,27%. As taxas de juros domésticas encerraram o mês de julho com nova queda, tanto no segmento longo quanto no segmento curto da estrutura a termo. Em relação à parte curta da curva, o recuo refletiu a continuidade da agenda fraca de atividade econômica e a expectativa do mercado de retomada dos cortes na taxa Selic por parte do BCB na maior parte do mês.

O avanço da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados (o relatório foi aprovado em primeiro turno), tornou esse cenário ainda mais factível, o que de fato ocorreu ao fim do mês – o Copom reduziu os juros em 0,5 ponto ante 0,25 esperado. No segmento longo, o noticiário positivo em torno da Reforma da Previdência foi o principal fator a determinar o recuo das taxas, favorecido também pela queda do prêmio de risco Brasil ao longo do mês e pelo favorável nível da curva de juros globais

¹ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

CENÁRIOS E PROJEÇÕES

RESUMO	2016	2017	2018	2019
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	14,12%	9,86%	6,45%	6,19%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	14,02%	9,89%	6,46%	6,16%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	7,19%	-0,53%	7,55%	7,19%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	6,29%	2,95%	3,75%	4,03%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	6,47%	10,45%	-1,02%	-0,93%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	7,37%	6,71%	2,61%	2,07%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-16,47%	1,42%	17,23%	-1,91%

INVESTIMENTOS DO RPPS

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Nome Fundo de Investimento: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS

Tipo de Ativo: FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b Segmento: Renda Fixa

Instituição: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM - CNPJ: 30.822.936/0001-69

Cotista: RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPC

Objetivos do Fundo: Aplicação em cotas de FIs que detenham 100% de Tít. Púb. Fed. em suas carteiras e tenham como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1.

Despesas: Tx. admin. do FIC 0,10% a.a. Os FIs investidos poderão cobrar tx. admin. de até 0,20%a.a. Não há tx. de performance, de ingresso ou de saída

Código Mnemônico: 0962509F063

Início do Fundo: 08/12/2009

Código/Tipo ANBIMA: 239003 - Renda Fixa Indexados

Tributação: Conforme Legislação Fiscal Vigente

Cota de Aplicação: D + 0

Cota de Resgate: D + 0

Crédito do Resgate: D + 0

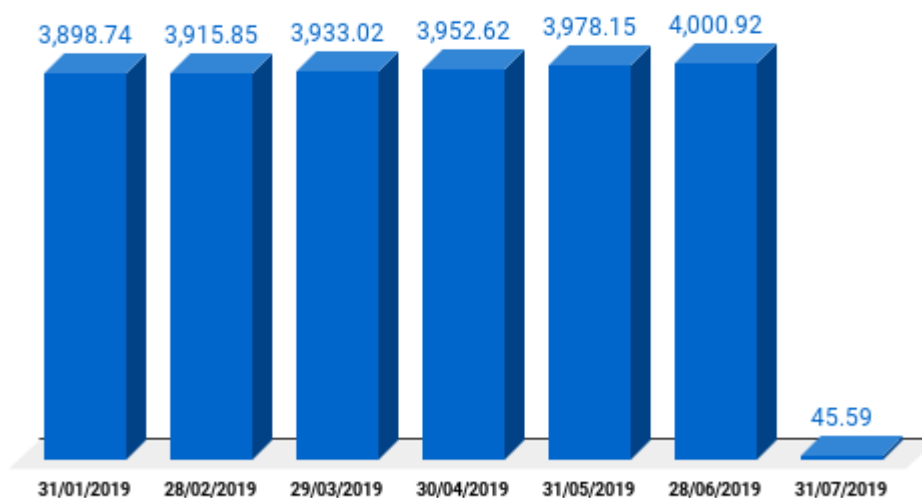
Tipo de Quota: Fechamento

Gestor Responsável: Marise Freitas

Auditoria Externa: KPMG Auditores Investimentos

² Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

EVOLUÇÃO INVESTIMENTOS

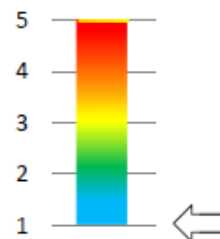


Resgate de R\$ 3.957,00 em 01/07/2019.

Informações Gerais Fundo BB Previdenciário RF-M1 TP em 31/07/2019

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
2,570482291	3161821890,23	R\$ 11.029.067.928,47	R\$ 8.127.407.176,13
V@R (95% de confiança) ⁽¹⁾		0,0279%	
Volatilidade no ano ⁽²⁾		0,24%	
Volatilidade nos últimos 12 m ⁽²⁾		0,32%	
% de retornos positivos no ano		95,21%	
% de retornos positivos nos últimos 12 m		94,05%	
Índice de Sharpe nos últimos 12 m ⁽³⁾		2,11	



³Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

RENTABILIDADE				
A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS				
Ano	Taxa Nominal	IRF-M 1	Acumulada	
			5 anos	
2014	10,22%	10,58%	Fundo	IRF-M 1
2015	12,58%	13,01%	68,13%	70,40%
2016	14,48%	14,72%	2019	
2017	10,86%	11,12%	Fundo	IRF-M 1
2018	6,76%	6,97%	3,93%	4,06%
Mês	Fundo	IRF-M 1		
jul/19	0,70%	0,72%		
jun/19	0,57%	0,58%		
mai/19	0,65%	0,68%		
abr/19	0,50%	0,50%		
mar/19	0,44%	0,47%		
fev/19	0,44%	0,47%		
jan/19	0,58%	0,58%		
dez/18	0,54%	0,56%		
nov/18	0,52%	0,54%		
out/18	0,93%	0,92%		
set/18	0,59%	0,61%		
ago/18	0,40%	0,44%		
últimos 12 meses	7,06%	7,29%		

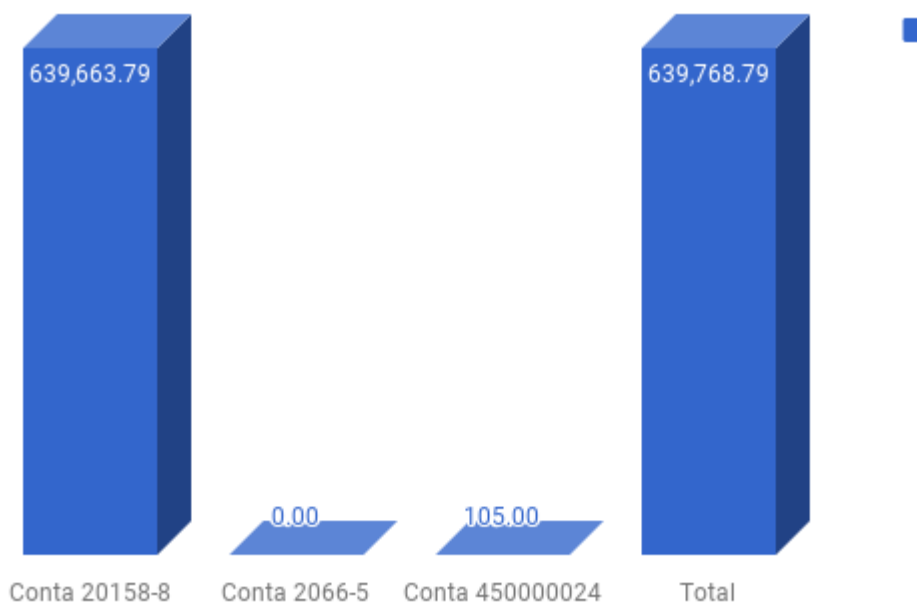
Meta de rentabilidade PAI 2019: 10,22%

Rentabilidade no ano: 3,93%

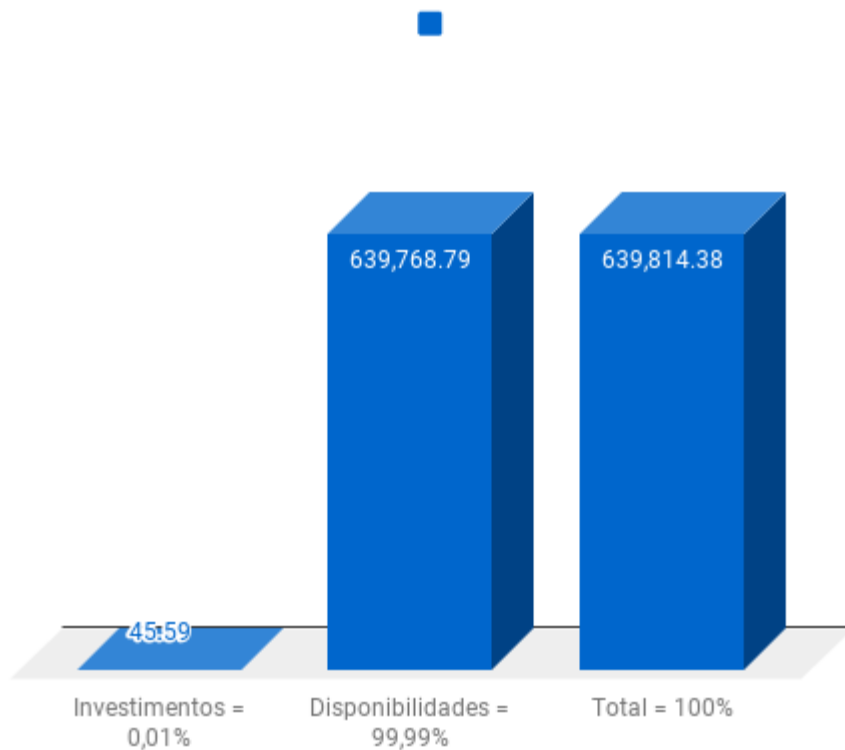
% Meta alcançado: 38,50%

⁴ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS



RESUMO DA CARTEIRA



⁵ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909